



XVI Encontro Regional de Agroecologia do NORDESTE

NORDESTE

Na rota do Velho Chico: A Agroecologia e os Movimentos Sociais na luta contra as opressões no Campo e na Academia.

28 de Abril a 01 de Maio - CECA/UFAL - Rio Largo - AL

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EXTENSÃO COM MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA E DE CHÃ GRANDE-PE

Apresentação: Relato de Experiência

Timóteo Angelo Nascimento¹; Anderson Ricardo Galdino da Silva²; Abraão Rodrigues de Almeida³; Cristiane Maria dos Santos Costa³; Maciel Alves Tavares⁴; Evaldo Barbosa de França Júnior⁵; Thiago Henrique Cavalcanti de Mendonça⁶; Bruno Wallace do Carmo Perônico⁷; Alison Rocha da Silva⁸

Introdução

Surge em meio a uma lógica de produção agrícola baseada no uso excessivo de produtos químicos, a chamada “lógica convencional”, o manejo integrado de pragas (TORRES, 2006). Mesclando técnicas e saberes, o MIP possibilita ao profissional da área uma maior autonomia na hora da tomada de decisão baseado nos níveis de população e dando que o inseto esteja causando em sua produção, apesar de que o MIP trabalha dando maior importância à prevenção, pois esse é o melhor método de controle. Devido à importância ambiental que esse programa representa, foi elaborado no ano de 2015 um projeto acadêmico de extensão que contemplava a cidade de Chã Grande, que vem se consolidando como o novo cinturão verde de Pernambuco, pois se destaca na produção de hortaliças e carece, logicamente, de uma assistência técnica que aprimorar a qualidade de seus produtos tendo uma alternativa ao uso de agrotóxicos.

¹ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, timoteo.ifpe@gmail.com;

² Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, andersonrgs2013@gmail.com;

³ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, abraaoalmeida98@gmail.com;

³ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, cricacosta1993@gmail.com

⁴ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, macieltavares15@gmail.com

⁵ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, evaldobfjr@gmail.com

⁶ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, thiago.cavalcanti2511@gmail.com

⁷ Bacharelado em Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, brunowperonico1@gmail.com

⁸ Eng^o Agrônomo, Universidade Federal Rural de Pernambuco, alisson.rocha@vitoria.ifpe.edu.br;

Relato de Experiência

Seguindo um plano de trabalho, nos aproximamos da comunidade rural de Macacos no intuito de estabelecer vínculos a fim de conhecer a realidade produtiva e pudemos observar que em sua grande maioria a lógica era baseada na agricultura convencional para a produção de folhosas. O primeiro contato com um meio de produção que não tem sua prioridade no uso de agrotóxicos trouxe uma desconfiança, entretanto, através da realização de amostragens, instalação de armadilhas, minicursos, alguns agricultores demonstraram interesse e demos sequência ao projeto.

A continuação das atividades foi baseada em amostragens, identificação de espécies, determinação de níveis de controle e dano econômico para que as expectativas e necessidades da comunidade fossem atendidas trabalhando com a realidade local. O maior intuito da realização deste projeto foi proporcionar uma maior produção sem o uso de produtos químicos e também, através dos conceitos de MIP fazer com que o agricultor tivesse senso crítico na hora da tomada de decisão, podendo eventualmente dispensar consultorias de empresas privadas que tem por objetivo simplesmente vender algum produto sem analisar sistematicamente o ambiente.

Imagem 1: Atividade de amostragem em campo (21/07/2015). Fonte: Própria



Imagem 2: Atividade em campo com os agricultores (12/08/2015). Fonte: Própria



Considerações

A importância desse trabalho foi reconhecida e no ano seguinte a proposta foi implantada a pedidos de agricultores, no município de Vitória de Santo Antão. A experiência foi bastante proveitosa para formação profissional dos envolvidos, e a continuação do projeto em outros lugares é validada, pois apresentou nas experiências passadas resultados incontestáveis.

Referências

TORRES, J. BRAS. **Manejo de Pragas das Plantas Cultivadas - Ênfase Nordeste**, Recife. UFRPE. 2006.